

Revista Cores chega à 4ª edição

Os problemas que envolvem crianças e jovens, as experiências e os projetos de responsabilidade social que estão fazendo sucesso nessa área serão abordados na 4ª edição da revista *Cores*, que será lançada em dezembro. Publicação do Conselho Temático de Responsabilidade Social (Cores) da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), a revista, lançada em 2008, circula semestralmente. A produção da quarta edição está em andamento e o lançamento será no fim do ano. “O tema desta edição é uma análise da situação em que se encontram nossas crianças e jovens, problemas, desafios, experiências e projetos de responsabilidade social que estão dando certo nessa área”, diz a jornalista Márgara Moraes, editora. “Teremos artigos de opinião com nomes importantes do cenário da responsabilidade social, comentando o tema sob diversos pontos de vista, e também abordando outros assuntos que fazem parte dessa pauta”, ressalta.

A edição mostrará ainda a responsabilidade social sob a ótica da gestão empresarial, destacando tudo o que uma organização precisa fazer para incorporar a responsabilidade social em seu negócio e na cultura interna da empresa. A ideia de lançar a revista surgiu durante os encontros do conselho e tem como objetivo divulgar as práticas de responsabilidade social, valorizar e incentivar as ações nessa área, conta o presidente do Cores, empresário Antônio de Sousa Almeida. “A iniciativa vem sendo apoiada pelas empresas associadas ao conselho, que participam da cotização feita para cobrir os custos de produção, já que a revista não tem fins lucrativos e sua veiculação está condicionada ao apoio financeiro das organizações que participam de cada edição”, explica. Para permitir o acesso à revista tanto de grandes quanto de pequenas empresas, foi adotado um valor simbólico de contribuição, cuja tabela vigora desde a primeira edição.

A *Cores* tem proposta diferente das publicações convencionais até na forma de produzir o conteúdo. Para elaborar a pauta, forma-se um conselho editorial com a participação das empresas associadas ao Conselho Temático de Responsabilidade Social da Fieg. “Procuramos incentivar as empresas a participarem, por isso nossa equipe de jornalismo contribui na produção do conteúdo, redação e revisão de texto”, diz a editora. O contato com os responsáveis pela revista pode ser feito diretamente com a editora, no telefone (62) 9971-1118 e email sintese@sintese.go.com.br ou, também, no Conselho Temático de Responsabilidade Social, no email ctrs@sistemafieg.org.br. A revista está à disposição dos leitores no site da Síntese Comunicação – www.sintese.go.com.br - e no site da Fieg – www.sistemafieg.org.br.

Congresso Goiano de Recursos Humanos

A Associação Brasileira de Recursos Humanos em Goiás (ABRH/GO) realiza, dias 15 e 16 de outubro, no Oliveira's Place, em Goiânia, o 9º Congresso Goiano de Recursos Humanos (Goianarh), com o tema Competências organizacionais – conectando pessoas, cultura e resultados. O objetivo do evento é levar os congressistas a uma reflexão acerca da estreita relação entre as pessoas, a cultura e os resultados de uma organização, apresentando metodologias e discutindo casos de sucesso. Muito se fala sobre o desenvolvimento das competências dos indivíduos nas organizações, mas será que a empresa não teria também de desenvolver suas competências? E, em caso afirmativo, quais seriam essas competências organizacionais? E, por fim, como desenvolvê-las? Essas serão as discussões centrais do 9º Congresso Goiano de Recursos Humanos.

Redd será centro das atenções em Copenhague

A Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação (Redd) ganhou novo destaque na pauta da COP-15, em Copenhague, em dezembro de 2009, quando serão definidos os mecanismos de combate às mudanças climáticas a partir de 2012. É que, na semana passada, o presidente Lula se reuniu com a Força Tarefa sobre Redd e Mudanças Climáticas, composta por governadores dos nove Estados da Amazônia, e ao final aceitou que as florestas sejam parte da pauta brasileira em Copenhague. Segundo o coordenador geral da Força Tarefa sobre Redd e Mudanças Climáticas, Virgílio Viana, a reunião marca um divisor de águas: “A partir de agora temos o desafio de construir um mecanismo de mercado compensatório para Redd.” O desmatamento representa 20% das emissões globais de gases de efeito estufa e o trabalho para eliminar essa fonte de CO² é a forma mais rápida e barata que o mundo tem para começar a reduzir de maneira efetiva os riscos que as mudanças climáticas impõem a todos os ecossistemas do planeta. Há, ainda, muitas dúvidas sobre as metodologias e os benefícios dos projetos de Redd, mas é consenso entre especialistas que a regulamentação desse mecanismo é muito importante para o Brasil e para a construção de políticas públicas de preservação das florestas. (Fonte: Instituto Ethos)